

## LÍNGUA PORTUGUESA – 1ª ETAPA do VESTIBULAR 2005

Leia, com atenção, o texto abaixo, retirado da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, adotada e proclamada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948, para responder às **questões de 01 a 09**.

( ... )

### ( Parte I )

Considerando essencial que os direitos humanos sejam protegidos pelo Estado de Direito, para que o homem não seja compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão,

Considerando essencial promover o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações,

Considerando que os povos das Nações Unidas reafirmaram, na Carta, sua fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor da pessoa humana e na igualdade de direitos dos homens e das mulheres, e que decidiram promover o progresso social e melhores condições de vida em uma liberdade mais ampla,

Considerando que os Estados-Membros se comprometeram a promover, em cooperação com as Nações Unidas, o respeito universal aos direitos humanos e liberdades fundamentais e a observância desses direitos e liberdades,

Considerando que uma compreensão comum desses direitos e liberdades é da mais alta importância para o pleno cumprimento desse compromisso,

### (Parte II)

A Assembléia Geral proclama:

*A presente Declaração Universal dos Direitos Humanos como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universais e efetivos, tanto entre os povos dos próprios Estados-Membros, quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.*

### (Parte III)

#### Artigo 1º

Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

#### Artigo 2º

Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidas nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Não será tampouco feita qualquer distinção fundada na condição política, jurídica ou internacional do país ou território a que pertença uma pessoa, quer se trate de um território independente, sob tutela, sem governo próprio, quer sujeito a qualquer outra limitação de soberania.

#### Artigo 3º

Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

#### Artigo 4º

Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.

#### Artigo 5º

Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

#### Artigo 6º

Toda pessoa tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecida como pessoa perante a lei.

#### Artigo 7º

Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

#### Artigo 8º

Toda pessoa tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes remédio efetivo para os atos que violem os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei.

(...)

#### Artigo 12

Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataques à sua honra e reputação. Toda pessoa tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.

#### Artigo 13

§1. Toda pessoa tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado.

(...)

01. O objetivo **principal** do texto lido é:
- defender os direitos humanos universais.
  - delimitar o conceito de direitos humanos.
  - apresentar os direitos humanos universais.
  - exemplificar os principais direitos humanos.
  - listar os direitos de um povo e de uma nação.

Leia, novamente, as **Partes I e II** do texto:

02. Com base na **Parte I** do texto, é **CORRETO** afirmar que:
- os povos das Nações Unidas que assinaram a Carta visam a proteger apenas os direitos humanos dentro de seus territórios.
  - a proteção dos direitos humanos pelo Estado de Direito contribui para que o homem não seja levado a rebelar-se contra a opressão e a tirania.
  - os povos das Nações Unidas defendem a igualdade de direitos, mas não reconhecem essa igualdade para homens e mulheres.
  - os Estados-Membros das Nações Unidas querem garantir melhores condições de vida para todos dentro dos limites da liberdade nacional.
  - a diferença de cultura entre os diversos países pode impedir que os direitos humanos universais sejam sempre respeitados.

Leia, com atenção, as afirmações abaixo, referentes à **Parte II** do texto, para responder às **questões 03 e 04**:

- A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.
- Assegurar o reconhecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos é obrigação da maioria dos Estados-Membros das Nações Unidas.
- Todos os indivíduos e todos os órgãos das sociedades devem se esforçar para adequar essa Declaração apenas aos limites dos territórios de suas nações.
- A educação e o ensino são importantes para a promoção do respeito aos direitos e liberdades colocados na Declaração.

03. Em relação às afirmações acima, pode-se dizer que:

- I e II são falsas.
- I e III são verdadeiras.
- III e IV são falsas.
- todas são verdadeiras.
- I e IV são verdadeiras.

04. Na **relação** estabelecida entre as Partes **I e II** do texto, percebe-se que:

- a Parte I é contrária à Parte II.
- a Parte II é repetição da Parte I.
- a Parte II é consequência da Parte I.
- a Parte II é causa da Parte I.
- a Parte I é síntese da Parte II.

Leia novamente o fragmento abaixo para responder às **questões 05 e 06**:

“Considerando essencial que os direitos humanos sejam protegidos pelo Estado de Direito, **para** que o homem não seja **compelido**, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão, (...)” **(Parte I)**

05. O conector **para**, destacado no fragmento acima, estabelece, com a sentença anterior, uma relação semântica de:

- causa.
- consequência.
- oposição.
- finalidade.
- adição.

06. O termo **compelido**, destacado no fragmento acima, pode ser substituído no mesmo contexto, **sem prejuízo de sentido**, por:
- a) seduzido.
  - b) subordinado.
  - c) vencido.
  - d) abandonado.
  - e) forçado.
07. Em relação aos artigos da *Declaração Universal dos Direitos Humanos (Parte III)*, pode-se afirmar que:
- a) é garantida, a todos os indivíduos, a proteção da lei, mas é restrito o direito à liberdade de residência para aqueles que moram dentro das fronteiras do Estado.
  - b) é aceita a tortura, desde que ela não se qualifique como castigo cruel ou degradante.
  - c) é negada a intromissão na vida privada dos indivíduos, independente de ela se dar na correspondência, nos lares ou nas famílias desses indivíduos.
  - d) é assegurado a todos os indivíduos o direito de agirem com razão e consciência em relação aos pobres.
  - e) é obrigatório, por essa Declaração, não discriminar as poucas pessoas que tratam os outros com solidariedade.

Leia novamente:

“ (...)Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidas nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, **seja** de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política **ou** de outra natureza, origem nacional **ou** social, riqueza, nascimento, **ou** qualquer outra condição.” **(Parte III)**

08. Os termos destacados, no fragmento acima, expressam o sentido de:
- a) alternância e comparação.
  - b) adição e simultaneidade.
  - c) comparação e exclusão.
  - d) alternância e inclusão.
  - e) adição e comparação.
09. A utilização dos termos **todas as pessoas** e **toda pessoa** nos Artigos da Declaração quer expressar :
- a) a idéia da universalidade dos direitos e a negação dos deveres dos cidadãos.
  - b) a noção de direitos coletivos e também de direito individual.
  - c) a concepção de que os direitos são de grupos e ninguém pode usufruir de todos.
  - d) o conceito de direitos humanos como sendo um bem coletivo de um dado povo.
  - e) a definição dos direitos universais como sendo subordinados aos direitos individuais.

A reportagem abaixo, *OAB relata ameaças feitas a moradores de rua por homens de preto*, foi publicada na **Folha de S.Paulo** do dia 23 de agosto de 2004, uma **segunda-feira**. Leia-a, com atenção, para responder às **questões de 10 a 14**.

<b>OAB relata ameaças feitas a moradores de rua por homens de preto</b>	
	da <b>Folha de S.Paulo</b>
<b>1</b>	O presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Hédio Silva Júnior, afirmou ontem que “ganhou força” a hipótese de que um grupo de intolerância, como os <i>skinheads</i> , tenha sido responsável pela série de ataques nos últimos dias a moradores de rua no centro de São Paulo.
<b>5</b>	Silva Júnior, que acompanha as investigações da polícia paulista, disse que essa avaliação se intensificou após informações dadas por uma pessoa que mantinha contato com um dos mortos na madrugada de quinta-feira passada.
<b>10</b>	O morador de rua prestava serviços para essa pessoa e, duas semanas antes de ser atacado, afirmou a ela que deixaria de fazer esse trabalho e sairia da região por ter sido ameaçado por um grupo de homens de “roupa comum” (sem ser terno) preta – uma das cores usadas por neonazistas.
<b>15</b>	Segundo Silva Júnior, a pessoa que deu a informação não é moradora de rua e tem credibilidade entre entidades que trabalham com essa população. Os nomes dos envolvidos não foram divulgados por razões de segurança.
<b>20</b>	A polícia e as entidades que participam de uma força-tarefa, criada para investigar os crimes, já tinham recebido anteontem uma carta, no ato de repúdio aos atentados, de um grupo de intolerância identificado como Organização Branco-Européia Brasileira. O slogan da carta era “sangue, orgulho e honra”. Ela atacava migrantes nordestinos e fazia apologia aos brancos.
<b>25</b>	Ainda na noite de anteontem, duas mulheres que estavam em uma lanchonete do Cambuci foram agredidas a socos por um homem que, segundo elas, identificou-se como <i>skinhead</i> e afirmou que era contra homossexualismo. No boletim de ocorrência, uma auxiliar de enfermagem e uma publicitária afirmaram que, ao chamarem a polícia, A.V.P. teria dito que “pessoas como ele, que participa da morte de moradores de rua, não têm medo da polícia”. Ele foi detido e negou ontem à tarde ter feito essa declaração.
<b>30</b>	O rapaz seria ouvido no DHPP (Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa), que investiga os ataques em série, mas a Secretaria da Segurança Pública, embora não descartasse, evitava relacionar os dois casos.
<b>35</b>	<b>Envenenamento</b> Mais um morador de rua foi vítima de uma tentativa de homicídio no centro de São Paulo, mas com método diferente dos golpes na cabeça. Na tarde de anteontem, um morador de rua foi levado ao Hospital Público do Servidor Municipal com sintomas de envenenamento. O estado dele é gravíssimo e há risco de morte. O episódio é parecido com um ocorrido há cerca de um mês e meio, quando seis moradores de rua da região central foram levados ao mesmo hospital após terem sido intoxicados com veneno de rato. Naquela ocasião, as vítimas foram medicadas e sobreviveram. O veneno havia sido misturado em bebidas alcoólicas, posteriormente oferecidas a elas. O paciente, que aparenta ter 35 anos, já chegou em coma ao hospital, às 12h57 de anteontem, levado por um carro da Guarda Civil Metropolitana. Fora encontrado próximo à praça da Sé. O superintendente do hospital, Giovanni di Sarno, disse que, pelos sintomas, é provável que tenha sido envenenado por organofosforado, substância encontrada em raticidas.

**10.** A leitura da reportagem acima **NÃO** permite identificar:

- quais** os motivos explícitos do espancamento e morte de moradores de rua em São Paulo.
- quando** foram registradas algumas das mortes de moradores de rua em São Paulo.
- onde** se deram as agressões aos moradores de rua e às duas mulheres mencionadas no texto.
- por que** as suspeitas contra grupos de intolerância nessas agressões ficaram mais fortes.
- quem** é o advogado que está tratando dessa questão em São Paulo.

**11.** Os **principais** casos de intolerância registrados nessa reportagem são:

- contra nordestinos e contra brancos pobres.
- contra moradores de rua e contra deficientes físicos.
- contra negros brasileiros e contra prostitutas.
- contra moradores de rua e contra outras minorias.
- contra negros e contra viciados em álcool e drogas.

12. Em relação à **ordem cronológica**, referente aos episódios de agressões relatadas na reportagem, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o envenenamento de seis moradores de rua é o primeiro episódio; o espancamento de moradores de rua no centro de São Paulo é o último.
- b) a agressão às mulheres na lanchonete é o primeiro episódio; o envenenamento de um morador de rua por organofosforado é o último.
- c) o envenenamento de seis moradores de rua é o primeiro episódio; a agressão às mulheres na lanchonete é o último.
- d) o espancamento de moradores de rua no centro de São Paulo é o primeiro episódio; o envenenamento de um morador de rua por organofosforado é o último.
- e) o envenenamento de apenas um morador de rua por organofosforado é o primeiro episódio; a agressão às mulheres na lanchonete é o último.

Leia novamente:

“(…) Segundo Silva Júnior, **a pessoa que deu a informação não é moradora de rua e tem credibilidade entre entidades que trabalham com essa população.** (…)” (linhas 10 e 11, 4º parágrafo)

13. A respeito da sentença destacada no fragmento acima, pode-se afirmar que:

- a) Silva Júnior descreveu dessa maneira o informante para não se comprometer com as informações dadas.
- b) o advogado quis garantir, através dessa descrição, a isenção e a relevância do informante nesse caso.
- c) como Silva Júnior faz parte da polícia, ele não pode fornecer o nome de seus informantes.
- d) Silva Júnior não conhece seu informante e não dá crédito às informações por ele prestadas.
- e) os moradores de rua não têm nenhuma credibilidade para falar sobre casos como esse.

Leia novamente:

“(…) afirmou ontem que ‘ganhou força’ a hipótese de que um grupo de intolerância (…)” (linha 2, 1º parágrafo)  
“(…) que ‘pessoas como ele, que participa da morte de moradores de rua, não têm medo da polícia’ (…)” (linhas 20 e 21, 6º parágrafo)

14. Com respeito **ao uso das aspas** ( ‘ ’ ) nos dois fragmentos, pode-se afirmar que:

- a) em ambos os fragmentos, as aspas indicam a inconsistência do discurso.
- b) no primeiro fragmento, elas indicam o relato do discurso de Silva Júnior; no segundo, a ambigüidade na fala de A.V.P.
- c) no primeiro fragmento, as aspas indicam o uso de expressão metafórica; no segundo, o relato do discurso de A.V.P.
- d) em ambos os fragmentos, o uso das aspas quer ressaltar a ironia do que foi dito nas falas de Silva Júnior e A.V.P.
- e) o autor da reportagem não quis se comprometer com aquelas informações e registrou-as como dadas por outros.

**As questões 15 e 16** são relacionadas aos dois textos lidos: a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* e *OAB relata ameaças feitas a moradores de rua por homens de preto*.

15. Pode-se identificar nos episódios de **agressão e morte**, relatados na reportagem, a **violação** dos seguintes artigos da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*:

- a) 1º, 2º, 3º e 4º.
- b) 1º, 2º, 3º, 5º e 6º.
- c) 1º, 2º, 3º, 4º e 6º.
- d) 1º, 2º, 3º e 6º.
- e) 1º, 2º e 6º.

16. As mulheres que estavam na lanchonete tiveram seus direitos violados, **especialmente** no que se refere à:

- a) liberdade de locomoção.
- b) interferência na sua vida privada.
- c) limitação de soberania.
- d) quebra de sigilo de correspondência.
- e) discriminação racial.

## LITERATURAS – 1ª ETAPA do VESTIBULAR 2005

Leia, com atenção, as estrofes abaixo, de **Gonçalves Dias** e de **Manuel Bandeira**, para responder às **questões 17 e 18**.

Estrofe I	Estrofe II
Da tribo pujante, Que agora anda errante Por fado inconstante, Guerreiros, nasci: Sou bravo, sou forte, Sou filho do Norte; Meu canto de morte Guerreiros, ouvi.	Bem que filho do Norte Não sou bravo nem forte. Mas, como a vida amei Quero te amar, ó morte, – Minha morte, pesar Que não te escolherei.
GONÇALVES DIAS, A. <i>I-Juca Pirama</i> . In: <i>Poesias completas</i> . Rio de Janeiro: Editora Científica, 1965. v. II, p. 125.	BANDEIRA, Manuel. <i>Canção para minha morte</i> . In: <i>Poesia completa</i> . Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993. p. 356.

- 17. Em relação aos fragmentos dos poemas** selecionados acima, pode-se afirmar que:
- os versos de M. Bandeira fazem uma referência direta à natureza brasileira.
  - nos versos de G. Dias celebra-se a morte e, nos de M. Bandeira, despreza-se a vida.
  - os versos de G. Dias fazem uma crítica ao comportamento heróico dos índios.
  - o tom heróico dos versos de G. Dias é substituído por um tom intimista em M. Bandeira.
  - os versos de M. Bandeira imitam os de G. Dias, mas com um ritmo mais encadeado.
- 18. Um traço marcante** da poesia de Manuel Bandeira que pode ser confirmado nesses versos é:
- a celebração da vida e do amor.
  - o desprezo por sua terra natal.
  - o elogio de sua fraqueza pessoal.
  - a nostalgia de todo tempo perdido.
  - a paz em relação à morte inevitável.

Leia, com atenção, o poema transcrito abaixo, de Carlos Drummond de Andrade, para responder às **questões 19 e 20**.

ANEDOTA BÚLGARA
Era uma vez um czar naturalista que caçava homens. Quando lhe disseram que também se caçam borboletas e andorinhas, ficou muito espantado e achou uma barbaridade.
ANDRADE, Carlos Drummond de. <i>Poesia e prosa</i> . Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1992. p. 26.

- 19. É possível identificar** no poema:
- o senso de justiça do czar.
  - a arbitrariedade do poder.
  - a delicadeza do czar.
  - o equilíbrio do poder.
  - a aristocracia do czar.
- 20. O tom do poema é:**
- intimista.
  - trágico.
  - lírico.
  - irônico.
  - panfletário.

As questões 21 e 22 são baseadas na leitura da obra *O Alienista* (ASSIS, J. M. Machado de. *O Alienista*. São Paulo: Scipione, 1994.).

21. Em *O Alienista*, as pessoas eram trancadas na **Casa Verde** porque:

- a) tinham comportamentos esquisitos.
- b) desrespeitavam a lei e a ordem.
- c) Simão Bacamarte as considerava loucas.
- d) o barbeiro as desprezava.
- e) foram diagnosticadas como loucas por uma junta médica.

22. Sobre a obra *O Alienista*, pode-se afirmar que:

- I. Simão Bacamarte era o prefeito de Itaguaí.
- II. A esposa de Simão Bacamarte gozava de excelente saúde.
- III. O barbeiro se transformou em líder de uma revolução contra a Câmara.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) apenas a I.
- e) todas estão corretas.

Leia, com atenção, o fragmento abaixo, do romance *Agosto* (FONSECA, Rubem. *Agosto*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 349.) para responder às **questões 23 e 24**.

“A cidade teve um dia calmo. O movimento do comércio foi considerado muito bom pelo Sindicato dos Lojistas do Distrito Federal. Também as repartições públicas, os bancos, as fábricas e os escritórios funcionaram normalmente. Os cinemas tiveram grande afluência de espectadores, acima do comum para uma quinta-feira.

Os mil e setecentos turistas que haviam desembarcado do navio *Santa Maria* visitaram os principais pontos turísticos da cidade e todos disseram, entusiasmados, que o Rio merecia o título de Cidade Maravilhosa. (...)”

23. Considerando o fragmento acima, que é parte do capítulo final de *Agosto*, pode-se resumi-lo com a seguinte **frase feita**:

- a) Fechado para balanço.
- b) Vamos todos à luta.
- c) A vida continua.
- d) Viva o Rio de Janeiro.
- e) Depois da calmaria, a tempestade.

24. Considerando o romance *Agosto* como um todo, a expressão **Cidade Maravilhosa**, citada no fragmento, adquire um significado:

- a) romântico.
- b) trágico.
- c) realista.
- d) irônico.
- e) otimista.